

4T23 | 2023

Release de **Resultados**

Receita Líquida

R\$ 1.594.245 mil

Lucro Líquido

R\$ 383.434 mil

EBITDA ajustado

R\$ 490.476 mil

Dívida Líquida/EBITDA

2,07x

Concluimos a execução dos principais projetos do 1º ciclo da **Plataforma Gaia**

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2024. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2023 (4T23) e do ano de 2023. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais.



RANI
B3 LISTED NM

Melhores
Empresas Para
Trabalhar™

Great
Place
To
Work.

BRASIL
2023

SOBRE OS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) produz caixas e chapas de papelo ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria), e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de Pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitusul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com Pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., que atuou no comércio eletrônico de embalagens, e teve como objetivo fornecer soluções em embalagens sustentáveis para o mercado, por meio do *e-commerce*. Durante o exercício, as suas atividades foram encerradas, considerando a pequena demanda no atual momento;

Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

Sumário

Principais destaques

1. Desempenho Operacional
 - 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)
 - 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)
 - 1.2.1 Aparas
 - 1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)
 2. Desempenho Econômico-Financeiro
 - 2.1 Receita Líquida de Vendas
 - 2.2 Custo dos Produtos Vendidos
 3. Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)
 4. Resultado Financeiro
 - 4.1 Câmbio
 - 4.2 Endividamento
 5. Posição de caixa
 6. Fluxo de Caixa Livre
 7. Retorno sobre o Capital Investido (*Return on invested capital* - ROIC)
 8. Avaliação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (Florestas)
 9. Lucro Líquido
 10. Investimentos
 11. Plataforma Gaia
 12. Mercado de Capitais
 - 12.1 Rating de Crédito
 - 12.2 Debêntures Verdes
 - 12.3 Capital Social
 - 12.4 Proventos
 - 12.5 Evento Subsequente
- Webinar de Resultados
Perspectivas
Anexos

Irani registra Receita Líquida de R\$ 1,6 bi em 2023, Lucro Líquido de R\$ 383 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 490 mi

- ▶ A receita líquida no 4T23 registrou redução de 5,7% quando comparada ao 4T22, e redução de 5,6% em relação ao 3T23, impactada principalmente pela redução de volume e preços no segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) e no segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) neste trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No comparativo dos anos, a receita líquida diminuiu 5,5% em 2023 em relação a 2022 e atingiu R\$ 1.594.245 mil, principalmente em função da redução de volume e preços dos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina).
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) apresentou aumento de 12,1% na comparação com o 4T22 e 1,7% quando comparado com o 3T23, totalizando 44,5 mil toneladas no 4T23, apontando retomada do consumo e consequente aumento de demanda para os produtos do segmento neste ano. O volume de vendas apresentou aumento de 3,2% na comparação com 2022, e totalizou 165,0 mil toneladas em 2023, devido ao aumento da demanda no ano e à boa performance operacional das operações industriais do segmento, especialmente pelo *ramp-up* do investimento de expansão Gaia II. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 28,7 mil toneladas de vendas, registrando redução de 5,1% quando comparado ao 4T22 e redução de 11,8% quando comparado com o 3T23. E totalizou 120,2 mil toneladas de venda, registrando redução de 3,8% quando comparado a 2022, o que é explicado pela redução de demanda por esses produtos principalmente no mercado interno, o que levou a Companhia a buscar maior venda no mercado externo, porém com menor intensidade devido aos preços menos atrativos neste mercado. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 28,5% quando comparado com o 4T22 e redução de 4,1% quando comparado com o 3T23, alcançando 1,6 mil toneladas, devido principalmente à concorrência dos produtos importados. No ano de 2023, apresentou redução de 20,3%, alcançando 10,9 mil toneladas, igualmente devido à redução da demanda e à dinâmica menos favorável deste segmento durante o ano.
- ▶ As despesas com vendas no 4T23 totalizaram R\$ 36.635 mil, aumento de 11,5% quando comparadas com as do 4T22, e aumento de 12,6% em relação às do 3T23, e representaram 9,5% da receita líquida consolidada, maior que os 8,0% no 4T22 e no 3T23, relacionado ao crescimento ordinário dos custos fixos, e das despesas variáveis de venda como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas com vendas em 2023 totalizaram R\$ 130.695 mil, redução de 2,4% quando comparadas com as de 2022, e representaram 8,2% da receita líquida consolidada, maior que os 7,9% em 2022, relacionado ao crescimento ordinário dos custos fixos, e das despesas variáveis de venda como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis.
- ▶ As despesas administrativas totalizaram no 4T23 R\$ 29.578 mil, um aumento de 2,4% quando comparadas às do 4T22, devido especialmente à inflação do período, e aumento de 16,9% quando comparadas com as do 3T23, devido principalmente a repasse de inflação nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável da administração, e representaram 7,7% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 4T22, e maior que os 6,2% do 3T23. As despesas administrativas totalizaram, em 2023, R\$ 108.346 mil, um aumento de 15,3% quando comparadas com as de 2022, no montante de R\$ 93.969 mil, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,6% em 2022, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 7.095 mil de lucro no 4T23 em comparação ao lucro de R\$ 85.919 mil no 4T22 e R\$ 64.635 mil no 3T23. A redução está diretamente relacionada a diminuição do lucro operacional antes dos efeitos tributários, motivado principalmente pela i) variação do valor justo dos ativos biológicos que vinha positiva nos trimestres

anteriores e ficou negativa neste 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido) devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo e, ii) devido ao reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda, com respectivos custos de regularização da Companhia, que concluiu pela inviabilidade da utilização de determinados terrenos não operacionais, que impactaram o resultado em R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). O total de ambos os efeitos negativos no lucro operacional no 4T23 foi de R\$ 54.327 mil, e de R\$ 38.417 mil no lucro líquido. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 383.434 mil de lucro em 2023 quando comparado aos R\$ 378.210 mil de lucro em 2022. No ano de 2023, o lucro líquido foi impactado principalmente pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo menor valor da variação do valor justo dos ativos biológicos comparado a 2022 em montante de R\$ 67.383 mil (R\$ 59.169 mil líquido), e pelo reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), que impactaram o lucro operacional antes dos efeitos tributários e consequentemente o lucro líquido do exercício.

- ▶ O EBITDA Ajustado no 4T23 foi de R\$ 111.877 mil com margem de 29,1%, uma redução de 6,2% em relação ao apurado no 4T22, que foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%, e 16,1% inferior quando comparado ao 3T23, que foi de R\$ 133.329 mil com margem de 32,7%. A redução do EBITDA Ajustado do 4T23 em relação ao 3T23 está relacionada à sazonalidade do mercado. Em 2023, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 490.476 mil, redução de 8,8% em relação a 2022 e com margem de 30,8%, 1,1 ponto percentual inferior a 2022, relacionado diretamente às condições do mercado mais apertadas.
- ▶ Compensação de R\$ 50.634 mil [crédito de PIS e Cofins sobre aquisição aparas no trimestre](#), referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2023, foram compensados R\$ 81.853 mil, restando um saldo de R\$ 150.440 mil a serem creditados nos próximos 20 meses. Também estão sendo aproveitados os créditos em compensação dos tributos sobre as novas aquisições de aparas.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes no 4T23, contra 1,38 vezes no 4T22 e 2,10 vezes no 3T23. A elevação do indicador frente ao 4T22 se deve ao avanço dos desembolsos com a Plataforma Gaia. A redução em relação ao 3T23 se deve à redução da dívida líquida, devido à geração de fluxo de caixa livre. Trata-se da primeira redução da dívida líquida trimestral desde o início da execução da Plataforma Gaia. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.
- ▶ A posição de caixa em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 600.981 mil e 96,6% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99,6% denominada em moeda local.
- ▶ No ano de 2023, concluímos a execução dos principais projetos do primeiro ciclo da Plataforma Gaia, que se encontra em processo de *ramp-up* iniciando a geração dos retornos. O Gaia I teve seu *startup* em meados do ano e está de acordo com o cronograma. O Gaia II terminou o ano à frente da curva de projeto referente à captura de volumes. O Gaia III, da mesma forma, está de acordo com o cronograma; no entanto, as condições de mercado atuais menos favoráveis impedem a captura do retorno nos níveis esperados.
- ▶ Pelo segundo ano consecutivo, integramos as carteiras do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice de Dividendos (IDIV B3), e fomos reconhecidos entre as melhores empresas do setor Florestal, Celulose e Papel Pelo ranking Top Open Corps 2022.

- ▶ Nossas unidades industriais em SC recebem a Certificação Lixo Zero, alcançando o índice de 93,38% de resíduos desviados de aterro e nota A em boas práticas de gestão de resíduos.
- ▶ Passamos a ser Signatários dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece compromissos a serem seguidos com o objetivo de eliminar a discriminação contra as mulheres na comunidade e no mercado de trabalho.

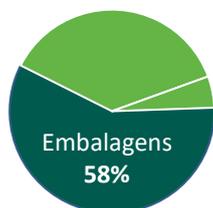
| PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO | 4T23 | 3T23 | 4T22 | Var. 4T23/ 3T23 | Var. 4T23/ 4T22 | 2023 | 2022 | Var. 2023/2022 |
|---|--------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Econômico e Financeiro (R\$ mil) | | | | | | | | |
| Receita Líquida de Vendas | 385.036 | 407.855 | 408.410 | -5,6% | -5,7% | 1.594.245 | 1.686.666 | -5,5% |
| Mercado Interno | 354.304 | 368.375 | 365.138 | -3,8% | -3,0% | 1.413.245 | 1.440.498 | -1,9% |
| Mercado Externo | 30.732 | 39.480 | 43.272 | -22,2% | -29,0% | 181.000 | 246.168 | -26,5% |
| Lucro Bruto (incluso *) | 121.591 | 190.545 | 192.773 | -36,2% | -36,9% | 686.598 | 808.072 | -15,0% |
| (*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos | (26.135) | 30.349 | 40.208 | -186,1% | -165,0% | 71.620 | 139.003 | -48,5% |
| Margem Bruta | 31,6% | 46,7% | 47,2% | -15,1p.p. | -15,6p.p. | 43,1% | 47,9% | -4,8p.p. |
| Resultado Operacional antes de Tributos e Participações | (6.430) | 90.988 | 114.374 | -107,1% | -105,6% | 505.839 | 518.360 | -2,4% |
| Margem Operacional | -1,7% | 22,3% | 28,0% | -24,0p.p. | -29,7p.p. | 31,7% | 30,7% | 1,0p.p. |
| Lucro Líquido | 7.095 | 64.635 | 85.919 | -89,0% | -91,7% | 383.434 | 378.210 | 1,4% |
| Margem Líquida | 1,8% | 15,8% | 21,0% | -14,0p.p. | -19,2p.p. | 24,1% | 22,4% | 1,7p.p. |
| EBITDA ajustado ¹ | 111.877 | 133.329 | 119.236 | -16,1% | -6,2% | 490.476 | 537.988 | -8,8% |
| Margem EBITDA ajustada | 29,1% | 32,7% | 29,2% | -3,6p.p. | -0,1p.p. | 30,8% | 31,9% | -1,1p.p. |
| Dívida Líquida | 1.017.684 | 1.044.312 | 741.920 | -2,5% | 37,2% | 1.017.684 | 741.920 | 37,2% |
| Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x) | 2,07 | 2,10 | 1,38 | -1,4% | 50,0% | 2,07 | 1,38 | 50,0% |
| Dados Operacionais (t) | | | | | | | | |
| Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | | | | | | | | |
| Produção/Vendas | 44.501 | 43.758 | 39.687 | 1,7% | 12,1% | 164.989 | 159.840 | 3,2% |
| Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | | | | | | | | |
| Produção | 80.495 | 75.976 | 76.136 | 5,9% | 5,7% | 298.271 | 293.556 | 1,6% |
| Vendas | 28.688 | 32.528 | 30.216 | -11,8% | -5,1% | 120.191 | 124.880 | -3,8% |
| Mercado Interno | 23.037 | 25.426 | 26.272 | -9,4% | -12,3% | 96.696 | 107.460 | -10,0% |
| Mercado Externo | 5.651 | 7.102 | 3.944 | -20,4% | 43,3% | 23.495 | 17.420 | 34,9% |
| Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | | | | | | | | |
| Produção | 2.573 | 1.395 | 2.495 | 84,4% | 3,1% | 11.981 | 13.732 | -12,8% |
| Vendas | 1.629 | 1.698 | 2.279 | -4,1% | -28,5% | 10.915 | 13.700 | -20,3% |
| Mercado Interno | 43 | 71 | 91 | -39,4% | -52,7% | 270 | 350 | -22,9% |
| Mercado Externo | 1.586 | 1.627 | 2.188 | -2,5% | -27,5% | 10.645 | 13.350 | -20,3% |

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2023

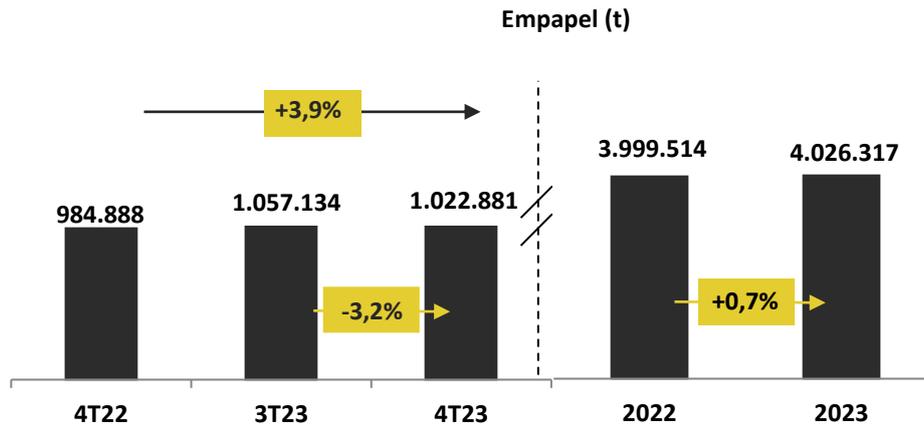


O volume de vendas apresentou aumento de 12,1% (em toneladas) no 4T23, comparado a um aumento de 3,9% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 4T23 foi de 4,34%, frente a 4,14% no 3T23 e 4,02% no 4T22.

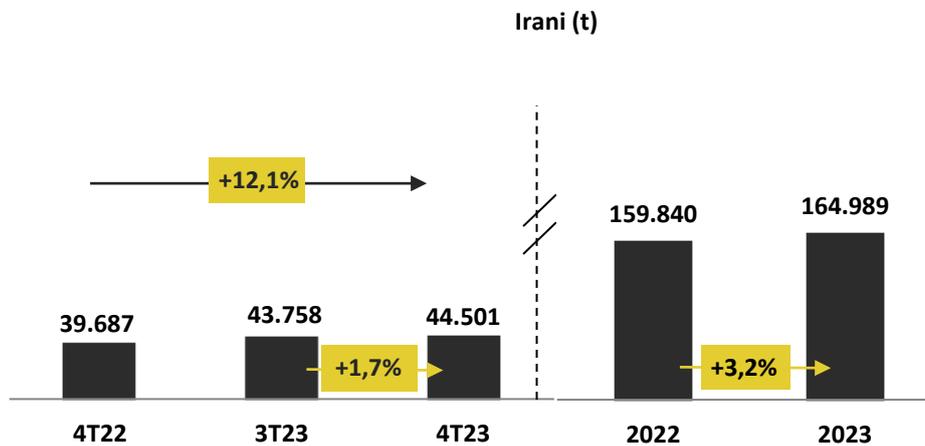
Em 2023, o volume de vendas atingiu 164.989 toneladas, um aumento de 3,2% quando comparado a 2022, enquanto o mercado Empapel teve aumento de 0,7%. A participação de mercado da Irani, que foi de 4,00% em 2022, registrou aumento para 4,10% em 2023. Os avanços em

volume e participação de mercado refletem o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo [Projeto Gaia II](#).

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papêlão Ondulado)

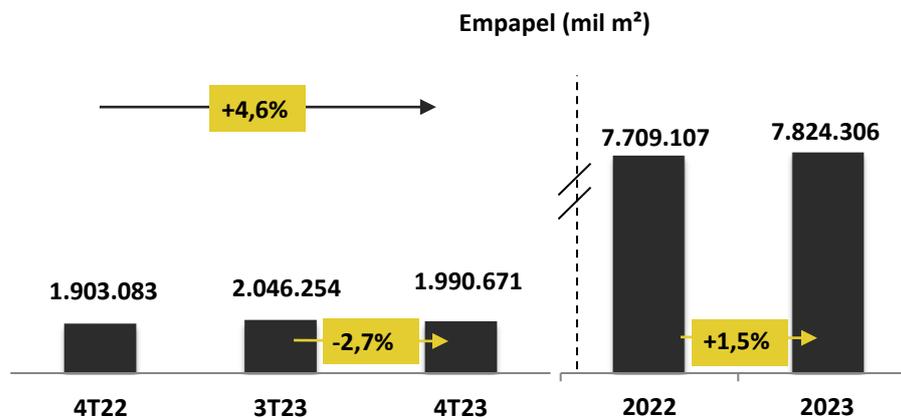


Fonte: Empapel

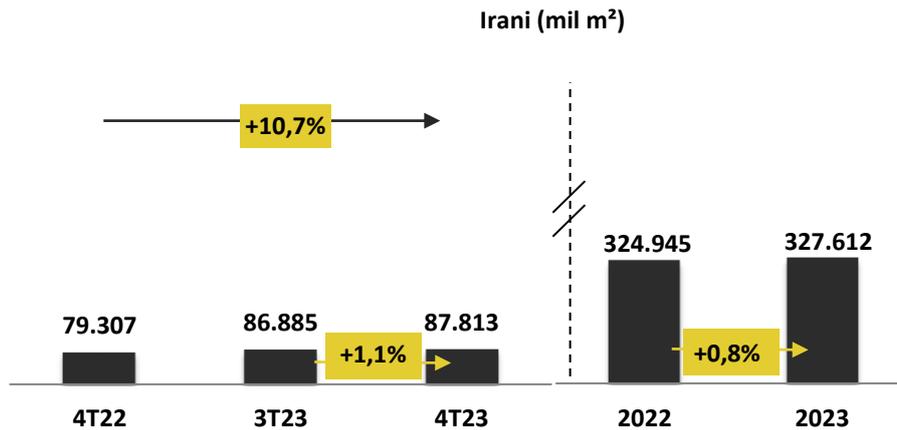


Fonte: Irani

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papêlão Ondulado)

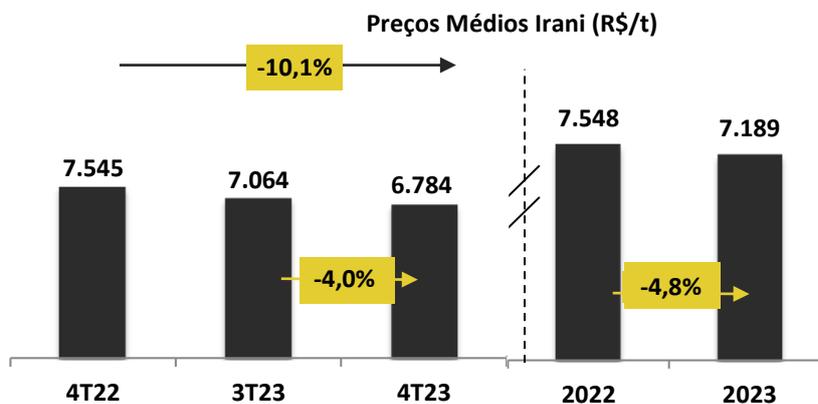


Fonte: Empapel



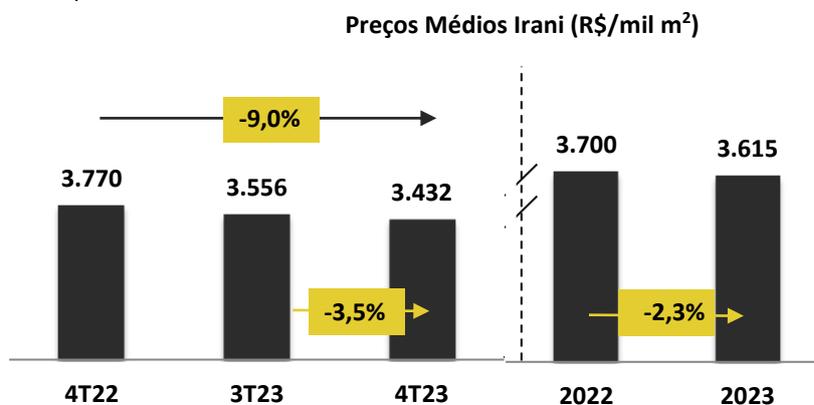
Fonte: Irani

Apesar do crescimento em volume do mercado Empapel em 2023 frente ao ano anterior, o cenário permanece bastante competitivo, com pressão por redução de preços. A Irani possui uma estratégia atual de buscar a manutenção do patamar de preços praticados; ainda assim, nossos preços tiveram redução de 4,8% (R\$/ton.) em comparação a 2022.



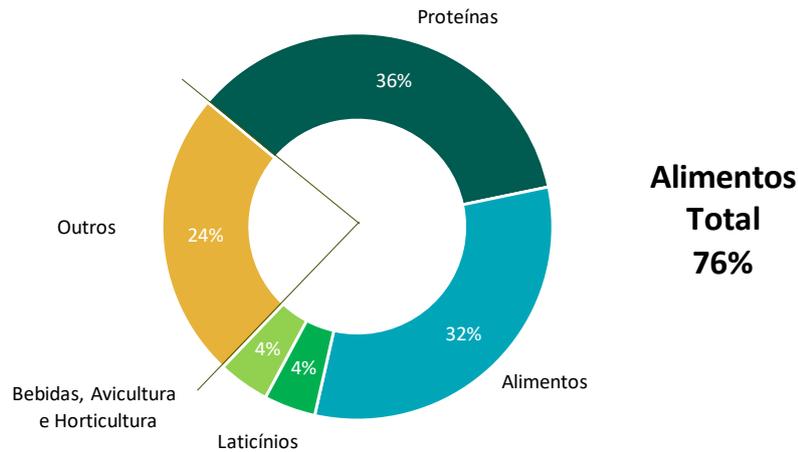
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.



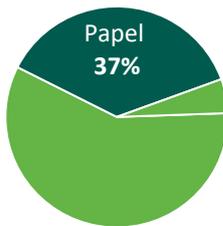
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS e ICMS, e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

A participação das vendas da Irani por sub-segmento em 2023 é apresentada no gráfico abaixo:



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2023

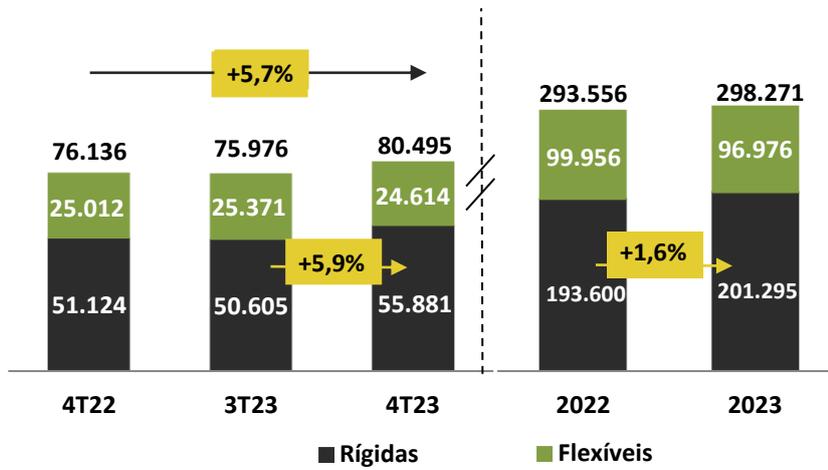


Os principais motivos da redução das vendas de papel em 2023 frente a 2022 foram relacionadas a maior exportação para países mais distantes e transferência interna para produção de Embalagens. Ainda na exportação, houve impacto negativo por conta das enchentes que ocorreram em novembro no Estado de Santa Catarina, quando não foi possível utilizar o porto de Itajaí e, em alguns momentos, teve-se que realocar para outros portos do Estado.

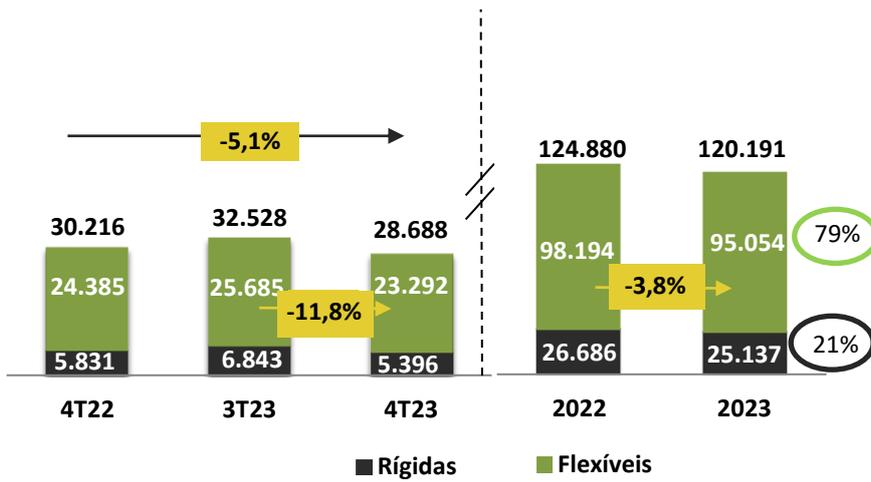
O aumento da produção reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

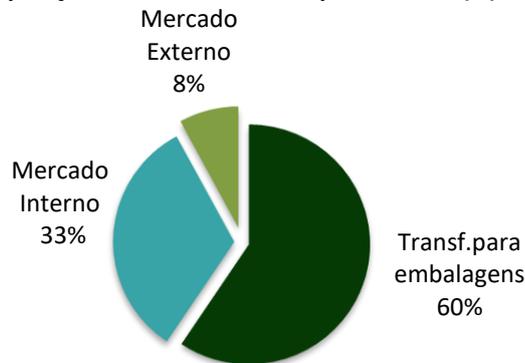
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

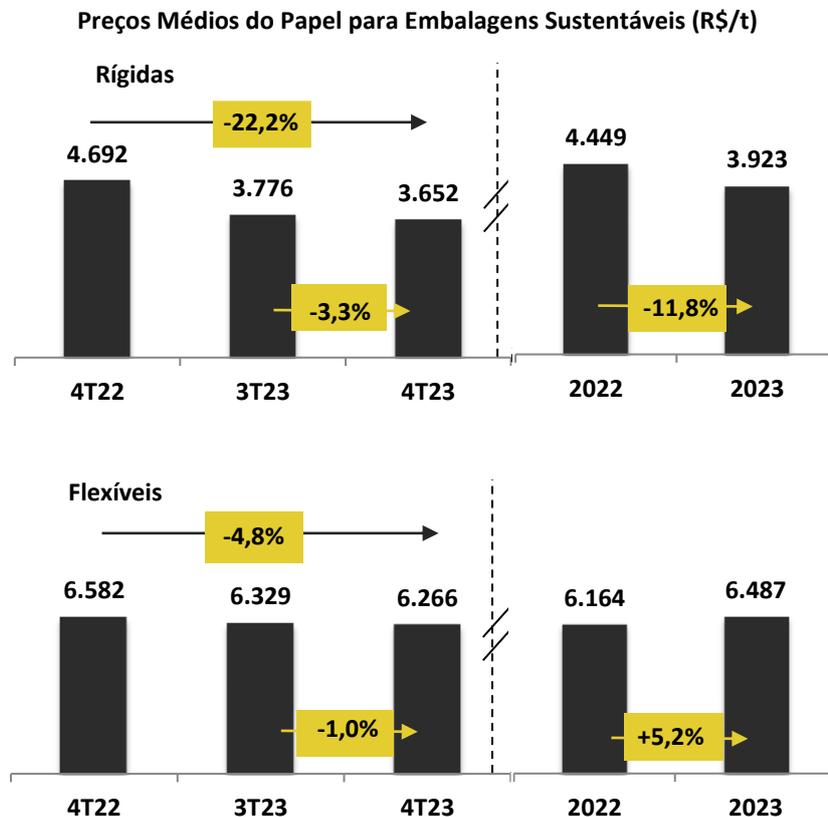


Expedição/Faturamento de Papel em 2023 (%)



O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando quedas, acompanhando a redução nos preços das aparas e a maior oferta de papel no mercado local.

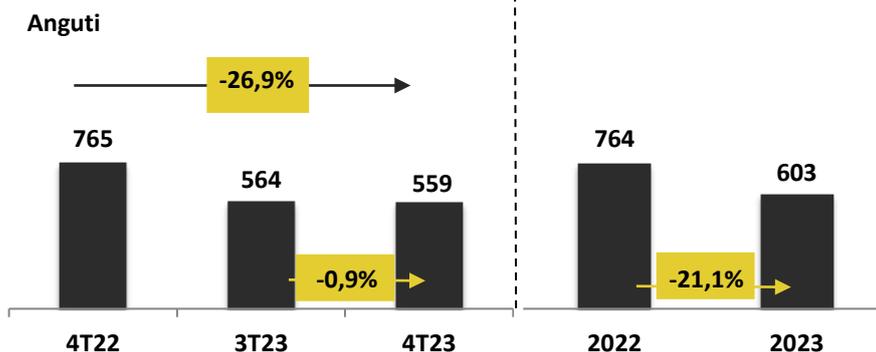
O preço do papel para embalagens flexíveis está 5,2% superior na comparação anual, e sentindo reduções dos preços, dada a grande oferta de papel a nível mundial, como também a redução das vendas para a Argentina, devido a seus desafios internos.



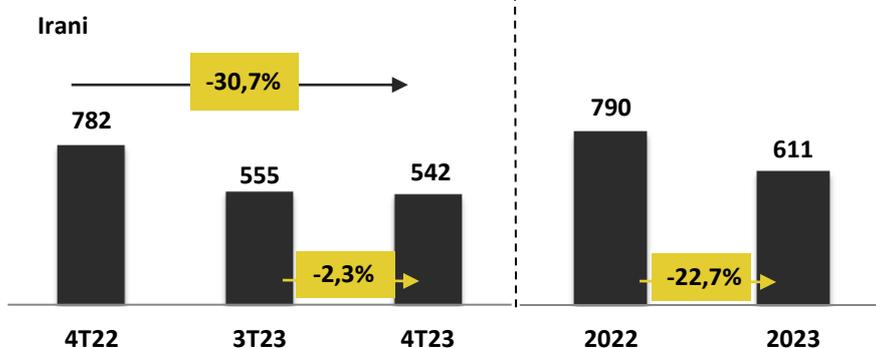
1.2.1 Aparas

As aparas representaram 19% do custo total em 2023. Os preços das aparas seguiram a tendência de redução. Parte da produção brasileira de papel fibra virgem que era destinada para mercado externo foi redirecionada para o mercado doméstico devido à fraca demanda mundial, reduzindo a procura por papéis reciclados no mercado interno. Os estoques de aparas nos fornecedores supriram tranquilamente a demanda dos fabricantes. Os preços das aparas estão praticamente nos mesmos patamares do período pré-pandemia.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)

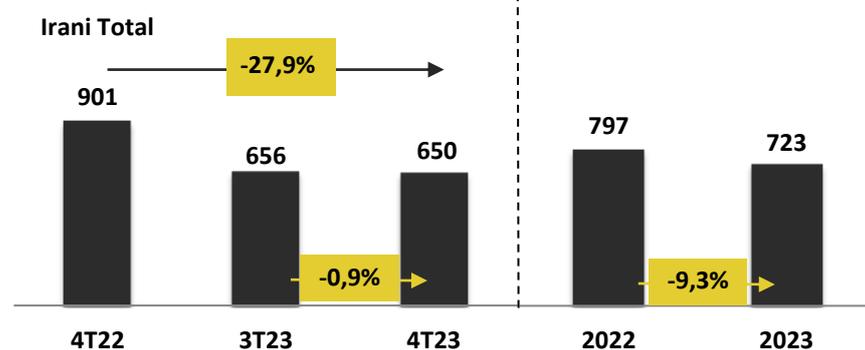


Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)



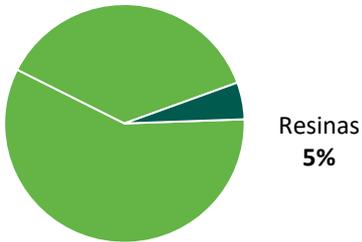
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



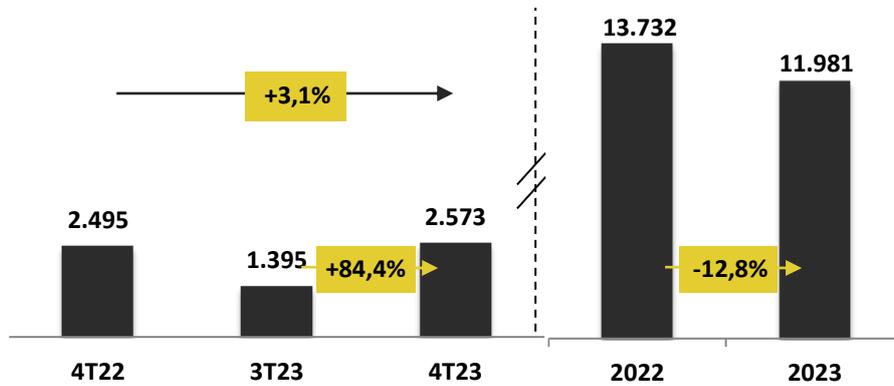
1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2023

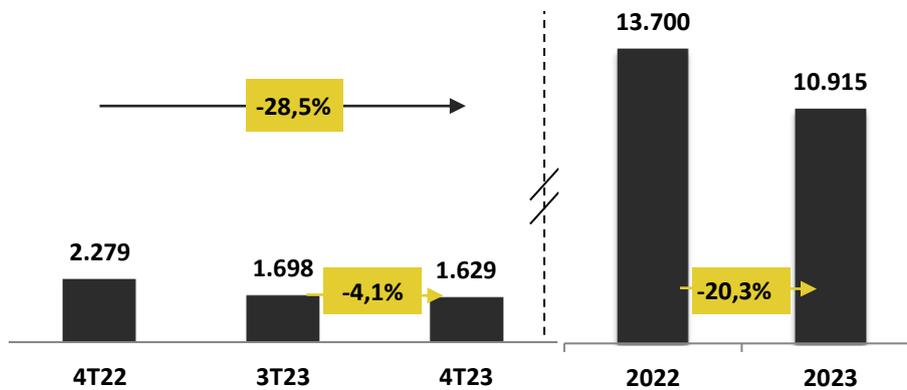


O mercado de breu e terebintina ainda está sendo desafiador devido ao cenário macroeconômico mundial, de taxas de juros altas e redução do consumo. Também tivemos uma questão logística: as enchentes que ocorreram entre outubro e novembro nas cidades onde estão alguns portos do Rio Grande do Sul geraram alguns atrasos nos embarques.

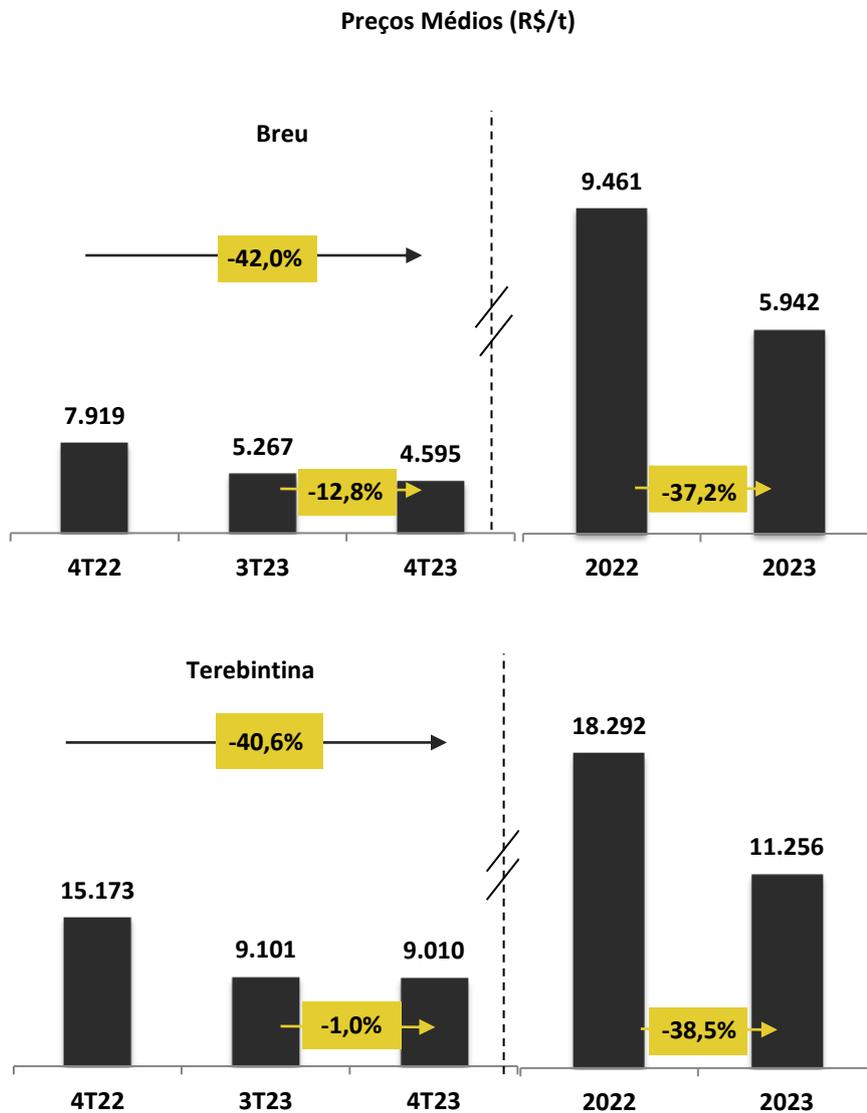
Produção de Breu e Terebintina (t)



Venda de Breu e Terebintina (t)

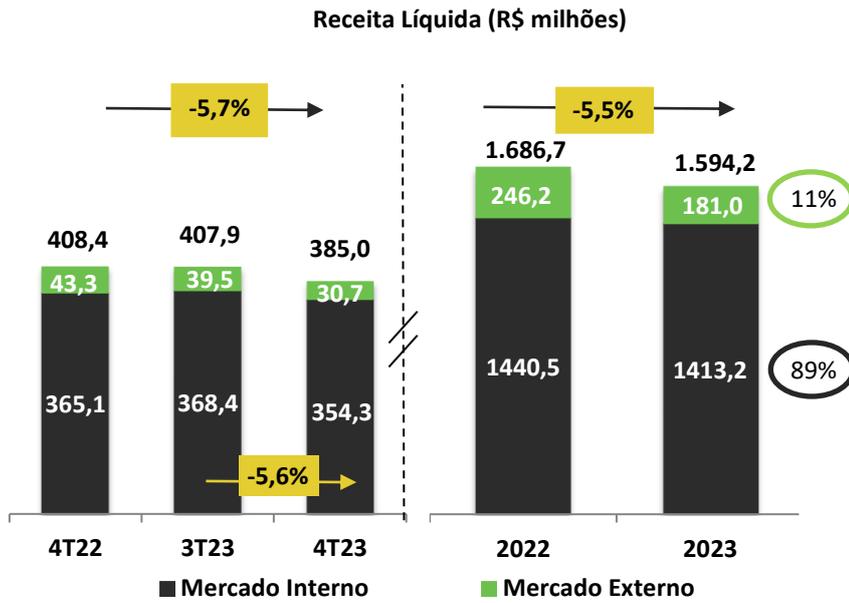


Em 2023, o preço médio bruto do breu e o da terebintina foram 37,2% e 38,5%, respectivamente, inferiores aos de 2022. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

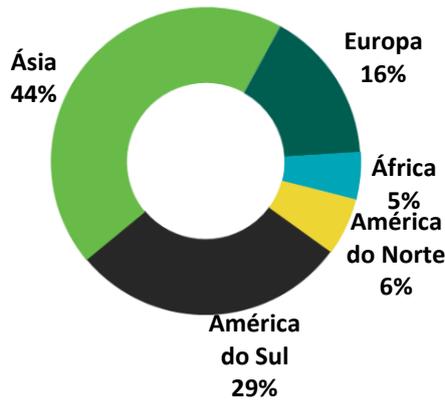


2. Desempenho Econômico-Financeiro

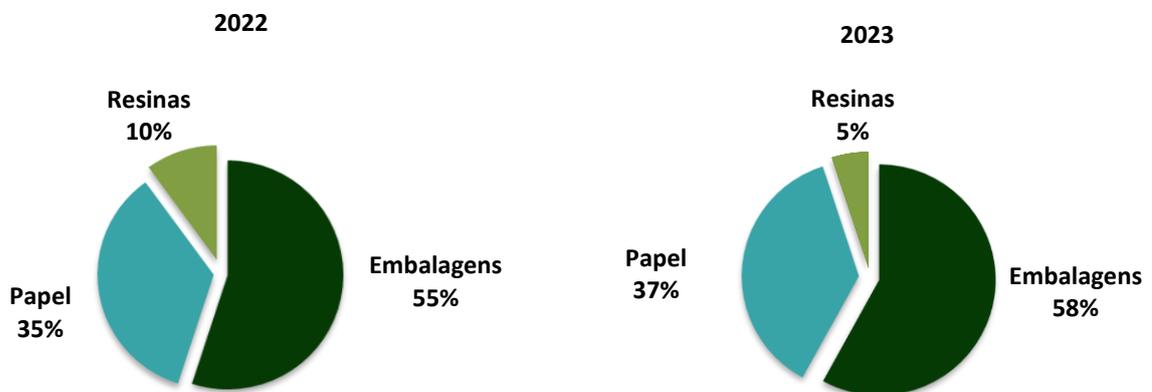
2.1 Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida Mercado Externo por Região 2023



Receita Líquida por Segmento

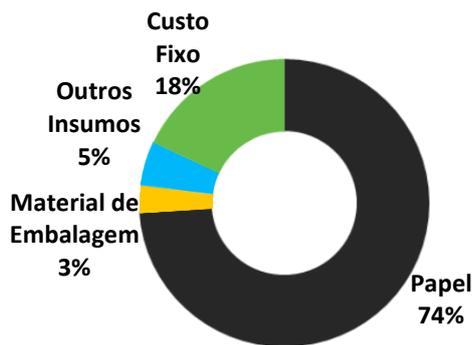


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

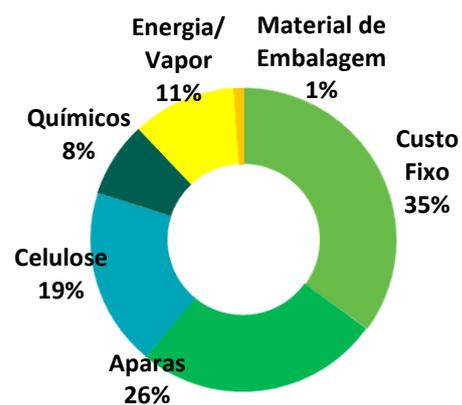
O custo dos produtos vendidos em 2023 foi de R\$ 979.267 mil, redução de 3,8% em comparação a 2022 em valores absolutos, refletindo basicamente a redução da receita líquida apresentada no exercício. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2023 pode ser verificada nos gráficos abaixo:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

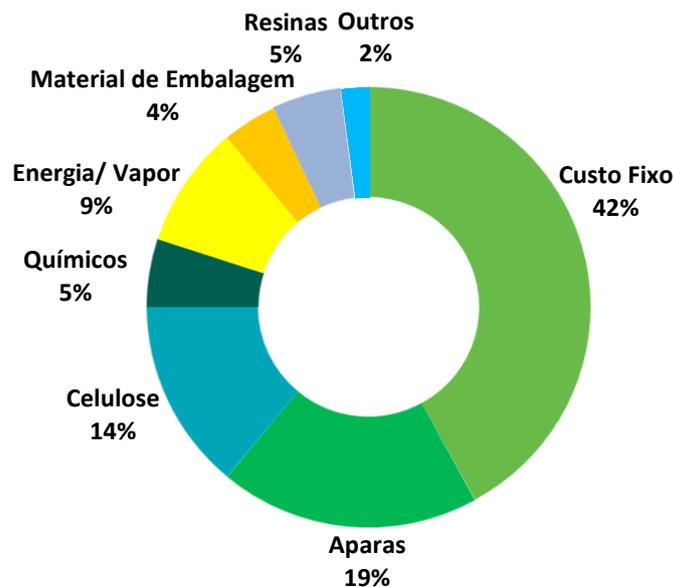


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2023



3. Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

| Consolidado (R\$ mil) | 4T23 | 3T23 | 4T22 | Var. 4T23/ 3T23 | Var. 4T23/ 4T22 | 2023 | 2022 | Var. 2023/2022 |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Lucro Líquido | 7.095 | 64.635 | 85.919 | -89,0% | -91,7% | 383.434 | 378.210 | 1,4% |
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos | (13.525) | 26.353 | 28.455 | -151,3% | -147,5% | 122.405 | 140.150 | -12,7% |
| Exaustão | 3.410 | 4.660 | 6.243 | -26,8% | -45,4% | 17.761 | 32.521 | -45,4% |
| Depreciação e Amortização | 28.990 | 23.437 | 19.176 | 23,7% | 51,2% | 94.845 | 70.507 | 34,5% |
| Resultado Financeiro | 27.466 | 35.916 | 14.175 | -23,5% | 93,8% | 45.574 | 61.503 | -25,9% |
| EBITDA | 53.436 | 155.001 | 153.968 | -65,5% | -65,3% | 664.019 | 682.891 | -2,8% |
| Margem EBITDA | 13,9% | 38,0% | 37,7% | -24,1p.p. | -23,8p.p. | 41,7% | 40,5% | 1,2p.p. |
| Ajustes conj Resol. CVM 156/22 | | | | | | | | |
| Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾ | 26.135 | (30.349) | (40.208) | - | - | (71.620) | (139.003) | -48,5% |
| Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾ | 28.192 | 4.559 | 3.151 | 518,4% | 794,7% | (118.391) | (21.352) | 454,5% |
| Participação dos Administradores ⁽³⁾ | 4.114 | 4.118 | 2.325 | -0,1% | 76,9% | 16.468 | 15.452 | 6,6% |
| EBITDA ajustado | 111.877 | 133.329 | 119.236 | -16,1% | -6,2% | 490.476 | 537.988 | -8,8% |
| Margem EBITDA ajustada | 29,1% | 32,7% | 29,2% | -3,6p.p. | -0,1p.p. | 30,8% | 31,9% | -1,1p.p. |

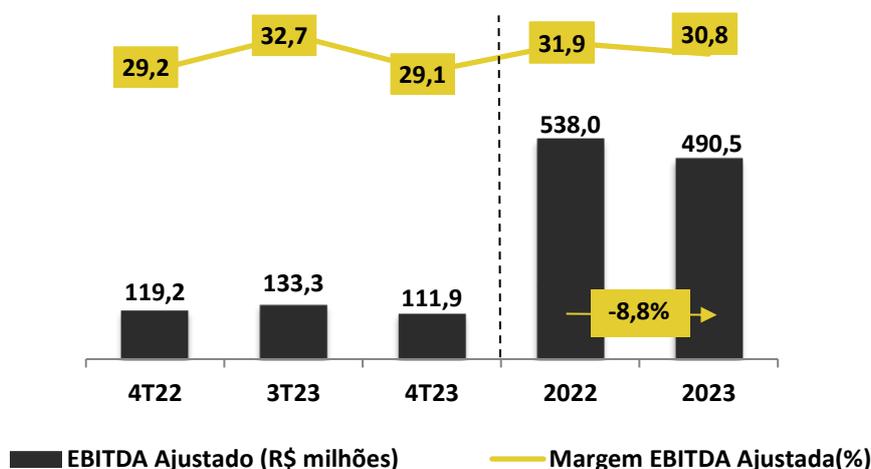
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 118.391 mil) refere-se a (R\$ 3.870 mil) reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva, (R\$ 142.713 mil) crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, R\$ 934 mil provisão *impairment* de imobilizado, R\$ 16.058 mil provisão *impairment* de propriedade para investimentos, R\$ 8.645 mil provisão de regularização terrenos propriedade para investimentos e R\$ 2.555 mil provisão de *impairment* de mantidos para venda.

³Participação dos Administradores: O valor de R\$ 16.468 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O principal fator relacionado à redução do EBITDA Ajustado neste 4T23 em relação ao 3T23 e ao 4T22 foi a respectiva redução da receita líquida e do lucro bruto devido à sazonalidade do período. No ano de 2023, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 490.476 mil, com margem de 30,8%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

| R\$ mil | 4T23 | 3T23 | 4T22 | 2023 | 2022 |
|---|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Receitas Financeiras | 25.612 | 27.170 | 44.016 | 193.113 | 102.825 |
| Despesas Financeiras | (53.078) | (63.086) | (58.191) | (238.687) | (164.328) |
| Resultado Financeiro | (27.466) | (35.916) | (14.175) | (45.574) | (61.503) |
| Varição cambial ativa | 2.162 | 1.538 | 4.524 | 8.507 | 22.862 |
| Varição cambial passiva | (1.948) | (819) | (4.197) | (9.147) | (25.965) |
| Varição cambial líquida | 214 | 719 | 327 | (640) | (3.103) |
| Receitas Financeiras sem variação cambial | 23.450 | 25.632 | 39.492 | 184.606 | 79.963 |
| Despesas Financeiras sem variação cambial | (51.130) | (62.267) | (53.994) | (229.540) | (138.363) |
| Resultado Financeiro sem variação cambial | (27.680) | (36.635) | (14.502) | (44.934) | (58.400) |
| Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹ | (208) | (3.951) | (7.521) | (29.433) | (39.046) |

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro do 4T23 foi negativo em R\$ 27.466 mil, inferior em 23,5% ao do 3T23. A redução deve-se, principalmente: (i) à redução da dívida líquida, devido à geração de fluxo de caixa livre; (ii) à [estratégia de gestão de passivos \(liability management\)](#) realizada no 3T23 visando alongar prazo e reduzir o custo da dívida (Kd), via captação de operações bilaterais bancárias com custo mais baixo e resgate antecipado facultativo da totalidade da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) que tinha custo maior; e (iii) ao pagamento, no 3T23, de prêmio sobre resgate citado anteriormente, no montante de R\$ 3.437 mil, aumentando o resultado financeiro daquele trimestre.

Em relação ao 4T22, houve aumento de 93,8%, devido, principalmente: (i) ao aumento da dívida líquida neste período, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia; (ii) ao aumento dos juros com operações financeiras devido à 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio), concluída durante o 4T22; e (iii) ao reconhecimento como despesa de juros dos financiamentos da Plataforma Gaia, que estavam sendo imobilizados, referente a projetos que tiveram *startup* ao longo do ano.

No ano de 2023, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 45.574 mil contra R\$ 61.053 mil em 2022. A redução de 25,9% deve-se principalmente: aos impactos positivos do reconhecimento da correção dos créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, no montante de R\$ 62.865 mil, e da redução da taxa básica de juros (SELIC), que impacta o custo médio da dívida, frente ao impacto negativo do aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo.

| R\$ mil | 4T23 | 3T23 | 4T22 | $\Delta 4T23/3T23$ | $\Delta 4T23/4T22$ | 2023 | 2022 | $\Delta 2023/2022$ |
|-------------|------|------|------|--------------------|--------------------|------|------|--------------------|
| Dólar final | 4,84 | 5,01 | 5,22 | -3,51% | -7,85% | 4,84 | 5,22 | -7,85% |
| Dólar médio | 4,95 | 4,88 | 5,26 | 1,41% | -6,26% | 4,99 | 5,16 | -3,41% |

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

| Consolidado (R\$ mil) | 2023 | 2022 |
|------------------------------|-------------|-------------|
| Circulante | 54.895 | 273.464 |
| Não circulante | 1.563.770 | 1.517.664 |
| Dívida bruta ¹ | 1.618.665 | 1.791.128 |
| Circulante | 3% | 15% |
| Não circulante | 97% | 85% |
| Moeda Nacional | 1.611.389 | 1.750.830 |
| Moeda Estrangeira | 7.276 | 40.298 |
| Dívida bruta ¹ | 1.618.665 | 1.791.128 |
| Moeda Nacional | 100% | 98% |
| Moeda Estrangeira | 0% | 2% |
| Saldo de Caixa | 600.981 | 1.049.208 |
| Dívida líquida | 1.017.684 | 741.920 |
| EBITDA LTM | 490.476 | 537.988 |
| Dívida líquida/EBITDA | 2,07 | 1,38 |

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 37,2% em 2023, ou R\$ 275.764 mil, em relação a 2022, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

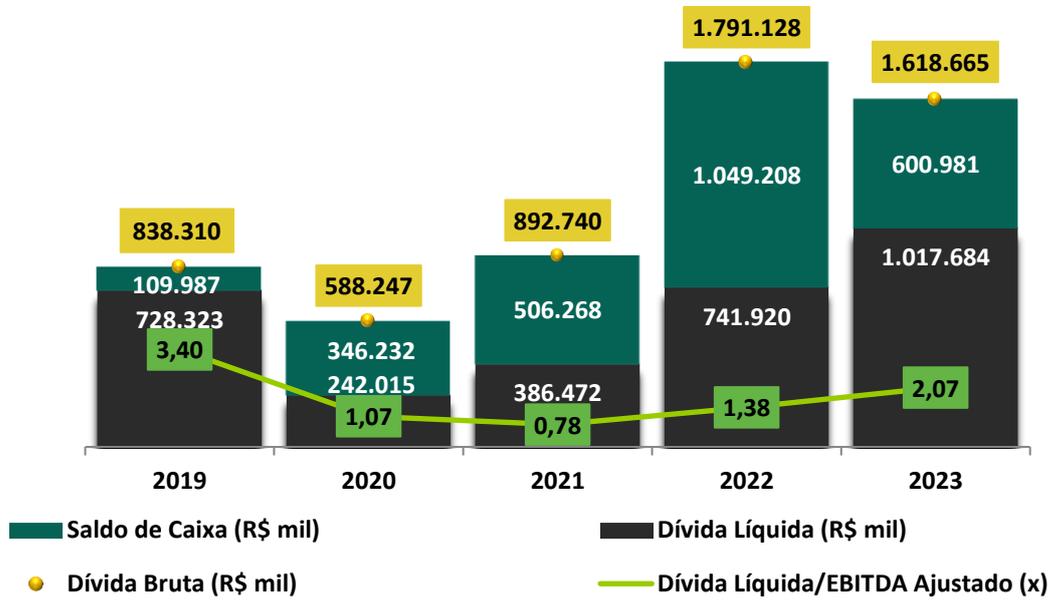
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou redução de 9,6%, devido, principalmente, à [estratégia de gestão de passivos \(*liability management*\)](#).

O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de dezembro de 2023, foi de 14,2% ao ano (equivalente a CDI + 1,1%). O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

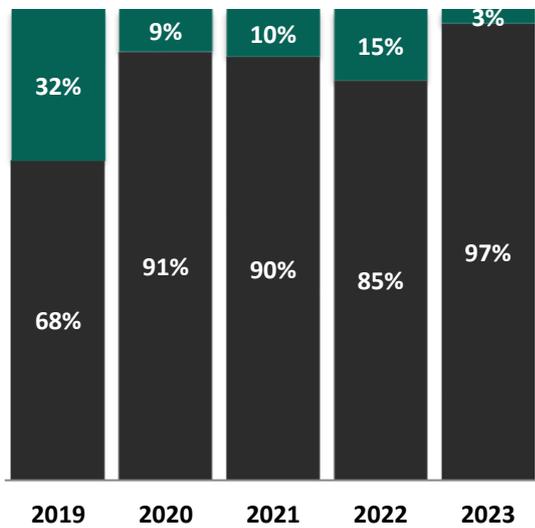
A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes em 2023, contra 1,38 vezes em 2022. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 24.226 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,12x.

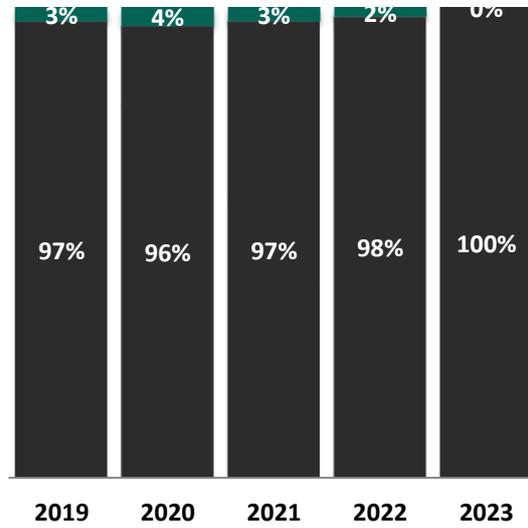
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta



Composição da Dívida Bruta

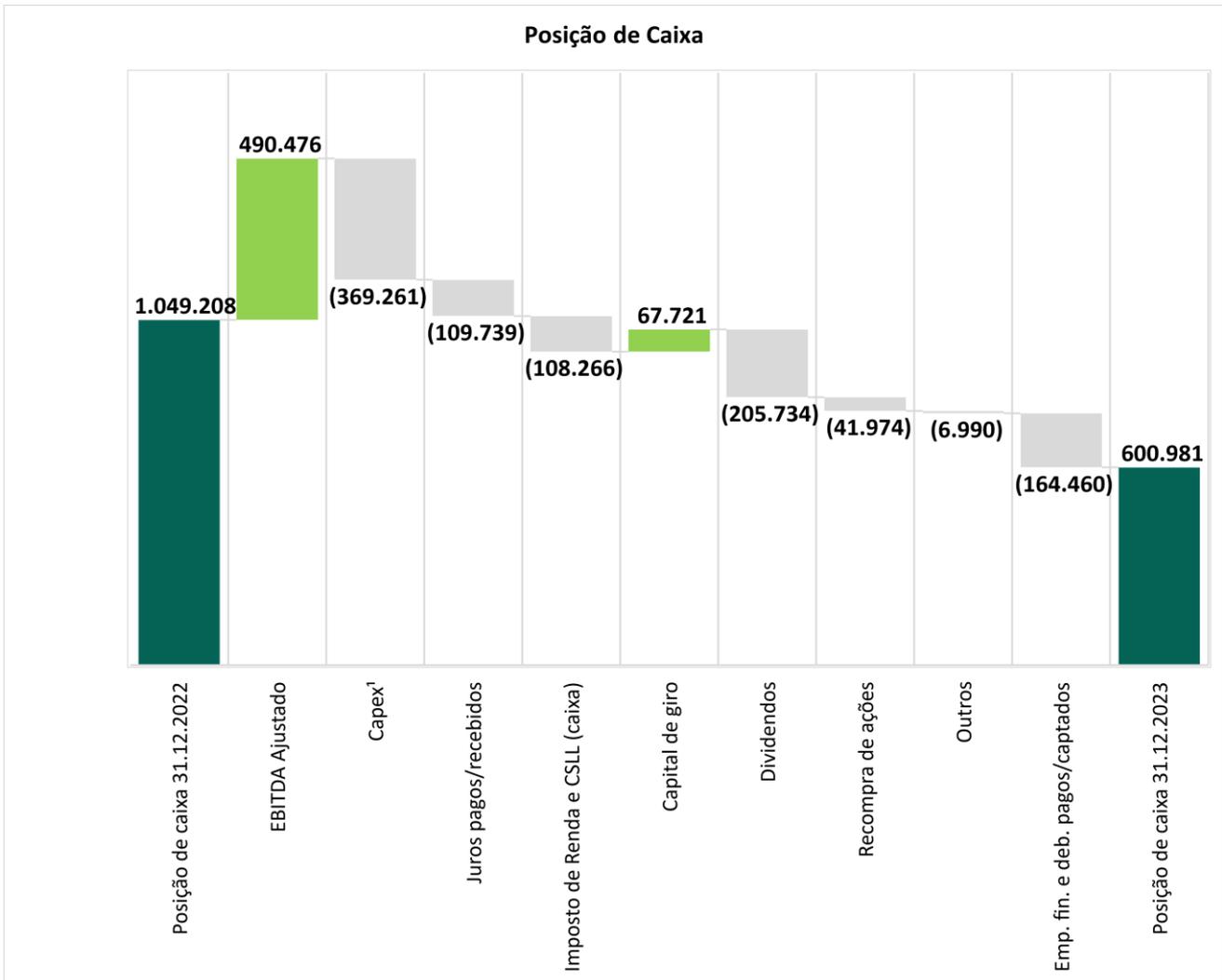


■ Dívida Curto Prazo (%) ■ Dívida Longo Prazo (%)

■ Moeda Estrangeira ■ Moeda Nacional

5. Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 1.049.208 mil em 31 de dezembro de 2022, registrou redução de 42,7%, atingindo R\$ 600.981 mil em 31 de dezembro de 2023. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



¹ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no período.

6. Fluxo de Caixa Livre

| Fluxo de Caixa Livre | 4T23 | 3T23 | 4T22 | 2023 | 2022 |
|--|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| EBITDA Ajustado | 111.877 | 133.329 | 119.236 | 490.476 | 537.988 |
| (-) Capex ⁽¹⁾ | (64.674) | (84.413) | (136.778) | (369.261) | (544.689) |
| (-) Juros pagos/recebidos | 5.546 | (87.506) | 28.162 | (109.739) | (11.361) |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) | (19.842) | (62.122) | (26.847) | (108.266) | (102.446) |
| (+/-) Capital de giro | 53.404 | 42.820 | (7.042) | 67.721 | (10.538) |
| (-) Dividendos + JCP | (16.023) | (54.935) | (23.567) | (205.734) | (158.786) |
| (-) Recompra de ações | - | - | (4.479) | (41.974) | (46.471) |
| (+/-) Outros | 242 | 598 | (1.267) | 31.258 | 28.496 |
| Fluxo de Caixa Livre | 70.530 | (112.229) | (52.582) | (245.519) | (307.807) |
| Dividendos + JCP | 16.023 | 54.935 | 23.567 | 205.734 | 158.786 |
| Recompra de ações | - | - | 4.479 | 41.974 | 46.471 |
| Plataforma Gaia ⁽¹⁾ | 35.488 | 56.006 | 108.510 | 263.434 | 440.339 |
| Projetos Expansão | - | 32 | 25 | 258 | 78 |
| Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾ | 122.041 | (1.255) | 83.999 | 265.881 | 337.867 |
| FCL ajustado Yield⁽³⁾ | | | | 11,4% | 18,8% |

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma

Gaia de R\$ 3.477 mil no 4T23, R\$ 7.722 mil no 3T23, R\$ 10.120 mil no 4T22, R\$ 37.457 mil em 2022 e R\$ 32.183 mil em 2023.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi positivo em R\$ 122.041 mil no 4T23, um aumento de 45,3% em relação ao 4T22, devido principalmente ao capital de giro positivo, reflexo da compensação de impostos devido ao reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas. No 4T23, foram compensados R\$ 50.634 mil, restando um saldo de R\$ 150.440 mil a serem creditados nos próximos 20 meses.

Em relação ao 3T23, houve menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto. O fluxo de caixa livre ajustado do 3T23 também havia sido impactado pelo pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado não recorrente do crédito supracitado.

Em 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 265.881 mil, uma redução de 21,3% em relação aos R\$ 337.867 mil registrados em 2022. Colaborou positivamente o capital de giro pelo motivo supracitado. De forma negativa, houve redução do EBITDA e maior pagamento de juros, devido a maior dívida líquida e redução dos juros e fianças imobilizados, referentes aos investimentos da Plataforma Gaia.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 11,4% em 2023, uma redução de 7,4 p.p. em relação ao apurado 2022, devido (i) à redução de 21,3% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e (ii) ao aumento de 29,5% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7. Retorno sobre o Capital Investido (Return on invested capital - ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 16,6% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,3 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2023, e de 6,4 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022. A redução registrada nas comparações deve-se ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

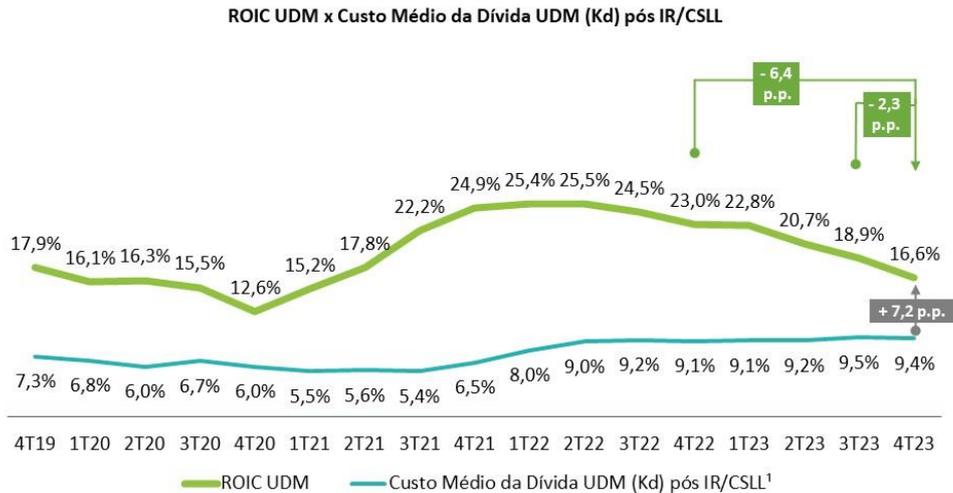
| ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾ | 4T23 | 3T23 | 4T22 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Ativo Total | 3.321.468 | 3.207.286 | 2.689.926 |
| (-) Passivo Total (ex-dívida) | (595.522) | (603.129) | (533.924) |
| (-) Obras em Andamento | (514.937) | (640.795) | (580.687) |
| Capital Investido | 2.211.008 | 1.963.362 | 1.575.316 |
| (-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾ | (214.875) | (204.160) | (132.556) |
| Capital Investido Ajustado | 1.996.134 | 1.759.202 | 1.442.760 |
| EBITDA Ajustado | 490.476 | 497.835 | 537.988 |
| (-) Capex Manutenção | (105.569) | (104.626) | (104.272) |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾ | (52.864) | (59.869) | (102.446) |
| Fluxo de Caixa Operacional Ajustado | 332.044 | 333.340 | 331.270 |
| ROIC⁽⁴⁾ | 16,6% | 18,9% | 23,0% |

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T22 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8. Avaliação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (Florestas)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

| R\$ mil | 2023 | 2022 |
|---|---------|----------|
| Varição do valor justo dos ativos biológicos | 71.620 | 139.003 |
| Exaustão do valor justo dos ativos biológicos | (8.772) | (24.191) |

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2023, devido principalmente ao crescimento da floresta, porém foi menor em relação a 2022 devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. Lucro Líquido

No 4T23, o lucro líquido foi de R\$ 7.095 mil, em comparação ao lucro de R\$ 85.919 mil no 4T22, e de R\$ 64.635 mil de lucro no 3T23. A redução está diretamente relacionada a diminuição do lucro operacional antes dos efeitos tributários, motivado principalmente pela i) variação do valor justo dos ativos biológicos que vinha positiva nos trimestres anteriores, sendo R\$ 40.208 mil (R\$ 33.471 mil líquido) no 4T22 e de R\$ 30.349 mil (R\$ 21.307 mil líquido) no 3T23, e ficou negativa neste 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido) devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo e ii) ao reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda, com respectivos custos de regularização da Companhia, que concluiu pela inviabilidade da utilização de determinados terrenos não operacionais que impactaram o resultado em R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). O total de ambos os efeitos negativos no lucro operacional no 4T23 foi de R\$ 54.327 mil, e de R\$ 38.417 mil no lucro líquido.

No ano de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 383.434 mil, em comparação ao lucro de R\$ 378.210 mil em 2022, registrando um aumento de 1,4%. Neste exercício, o lucro líquido foi impactado principalmente pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo menor valor da variação do valor justo dos ativos biológicos que foi de R\$ 139.003 mil (R\$ 109.232 mil líquido) no ano de 2022, e de R\$ 71.620 mil (R\$ 50.063 mil líquido) no ano de 2023, ou seja, redução de R\$ 67.383 mil (R\$ 59.169 mil líquido) no comparativo anual, e pelo reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), que impactaram o lucro operacional antes dos efeitos tributários e conseqüentemente o lucro líquido do exercício.

10. Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 41.187 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *softwares*, máquinas e equipamentos da Companhia. Este montante foi destinado principalmente pela execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II, III (1º Ciclo), VI, VII, VIII, IX e X (2º Ciclo).

| R\$ mil | 4T23 | 2023 |
|-----------------|---------------|----------------|
| Terrenos | - | 9 |
| Prédios | 11.326 | 24.928 |
| Equipamentos | 25.230 | 240.980 |
| Intangível | 1.403 | 11.676 |
| Reflorestamento | 3.228 | 20.000 |
| Total | 41.187 | 297.593 |

11. Plataforma Gaia

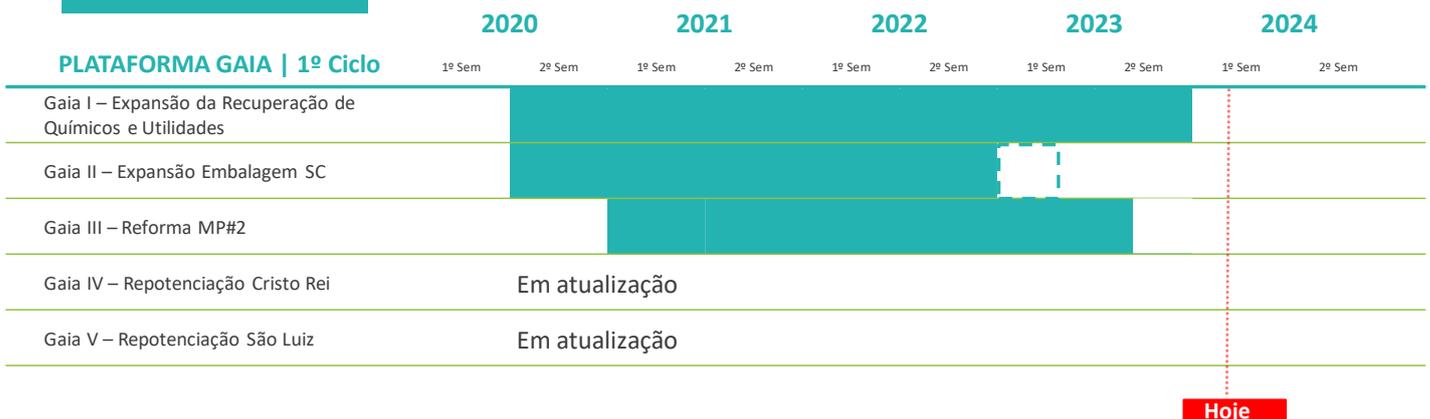
1º Ciclo

Como destaques do quarto trimestre de 2023 no Projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, concluímos com sucesso o *startup* do novo turbo-gerador de energia. Além disso, iniciamos o acompanhamento da curva de performance, processo que envolve o monitoramento contínuo e o registro detalhado de todas as informações relevantes. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho.

Para os Projetos **Gaia II** e **Gaia III** continuamos em acompanhamento da curva de *performance* e registrando todas as informações requeridas para realizar o cálculo de retorno dos projetos.

Em relação aos Projetos **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** – Repotenciação São Luiz continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, devido à espera pelas liberações ambientais necessárias.

Cronograma



| Plataforma Gaia – 1º Ciclo | Engenharia Básica | Execução Física |
|---|-------------------|-----------------|
| Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades | 100% | 100% |
| Gaia II – Expansão Embalagem SC | 100% | 100% |
| Gaia III – Reforma MP#2 | 100% | 100% |
| Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei | 100% | |
| Gaia V – Repotenciação São Luiz | 100% | |

2º Ciclo

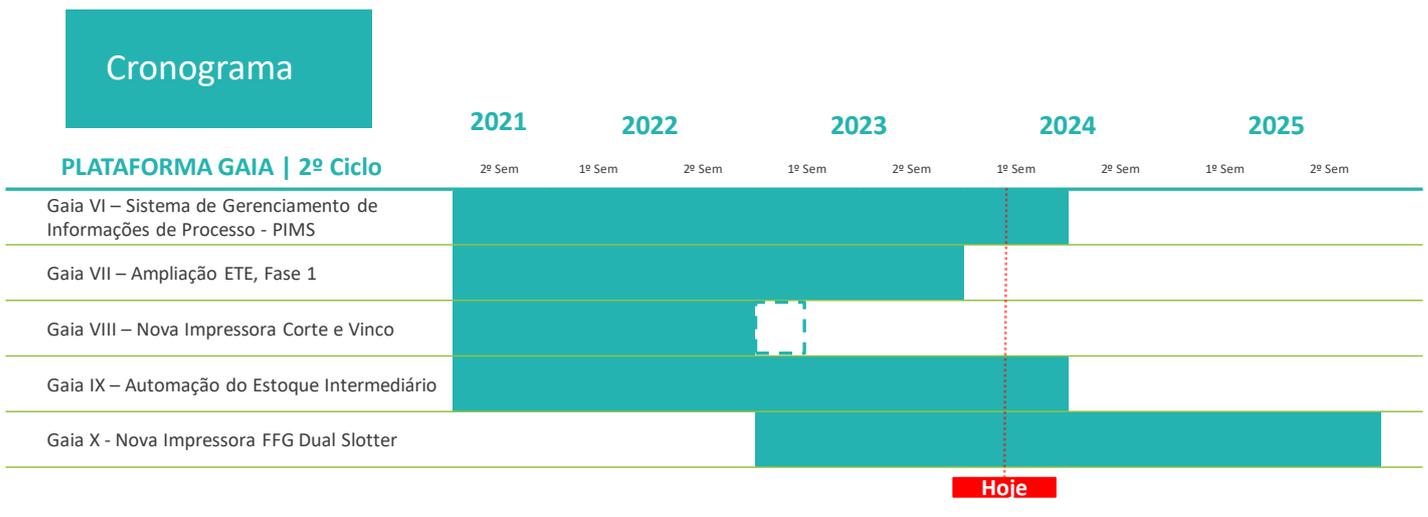
No Projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, durante o quarto trimestre de 2023, destacamos o segundo *Go Live* do *software* PI Vision na Unidade Papel SC, contemplando as entregas para Máquina V e Caldeira de Biomassa HPB. Na unidade de Embalagem SC concluímos a infraestrutura de tecnologia da informação e estamos instalando os painéis de automação.

No que se refere ao Projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que está em fase de conclusão, destacamos o sucesso no teste hidrostático no tanque de aeração 3, assim como a realização do *startup* do sistema de aeração nos tanques 2 e 3. Nas demais frentes, estamos finalizando a montagens de tubulações, passagens de cabos elétricos e de instrumentação.

No Projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco, continuamos em acompanhamento da curva de performance.

Já no Projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, as instalações dos equipamentos foram concluídas. Em andamento, estamos comissionando a última fase da solução de automação do estoque intermediário.

E, por fim, no Projeto **GAIA X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, foi concluída a aquisição do robô do sistema automático de paletização de caixas. Em andamento, a impressora está em processo de fabricação pelo fornecedor e continuamos em processo de aquisição dos demais equipamentos que compõem o escopo do projeto.



| Plataforma Gaia – 2º Ciclo | Engenharia Básica | Execução Física |
|--|-------------------|-----------------|
| Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS | N/A | 83% |
| Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1 | 100% | 98% |
| Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco | N/A | 100% |
| Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário | N/A | 87% |
| Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter | 100% | |

| Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo | Unidade | Investimento | Investimento | Investimento | Investimento |
|--|--------------|------------------|----------------|---------------|----------------|
| | | Estimado | Estimado | Realizado | Realizado |
| | | (Bruto) | (Líquido) | 4T23 | até 31/12/2023 |
| Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades | Papel SC | 682.023 | 594.539 | 26.889 | 644.928 |
| Gaia II – Expansão Embalagem SC | Embalagem SC | 150.433 | 118.189 | 202 | 131.249 |
| Gaia III – Reforma MP#2 | Papel SC | 66.844 | 53.293 | 0 | 59.806 |
| Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei | Papel SC | | Em atualização | | |
| Gaia V – Repotenciação São Luiz | Papel SC | | Em atualização | | |
| Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS | Papel SC | 18.400 | 15.304 | 1.731 | 9.244 |
| Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1 | Papel SC | 49.597 | 45.159 | 1.748 | 42.042 |
| Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco | Embalagem SP | 21.318 | 15.034 | 23 | 14.353 |
| Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário | Embalagem SP | 42.860 | 29.897 | 1.292 | 34.763 |
| Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter | Embalagem SC | 50.916 | 37.073 | 126 | 6.308 |
| Total | | 1.082.391 | 908.488 | 32.011 | 942.693 |

12. Mercado de Capitais

12.1 RATING DE CRÉDITO

Em [10 de maio de 2023](#), a S&P Global Ratings efetuou revisão dos *ratings* de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#). Segundo a agência, a perspectiva estável do *rating* de emissor indica sua expectativa de que a Irani manterá uma performance resiliente, com crescimento gradual de receita e EBITDA, beneficiando-se das melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi mantido o *rating* ‘brAA+’, atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 31 de outubro de 2023, a S&P Global Ratings efetuou um monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

12.2 DEBÊNTURES VERDES

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes, detalhadas abaixo.

| Emissão | 4ª Emissão (RANI14) | 5ª Emissão |
|-----------------------------|---|---|
| Tipo | Simple, Privada, Não Conversível, com Garantia Real | Simple, Privada, Não Conversível, Quirografia |
| Séries | Única | 2 Séries |
| Principal Emitido (R\$ mil) | R\$ 60.000 | 1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693 |
| Outstanding (R\$ mil) | R\$ 60.000 | 1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693 |
| Data de Emissão | 03/03/2021 | 15/08/2022 |
| Duration | 15/12/2029 | 1ª Série - 12/08/2027 2ª Série - 13/08/2029 |
| Prazo Total | 8,8 anos | 1ª Série - 5 anos 2ª Série - 7 anos |
| Cupom | IPCA + 5,50% a.a. | 1ª Série - CDI + 1,40% a.a. 2ª Série - CDI + 1,75% a.a. |
| Pagamento de Juros | IPCA capitalizado, 5,50% semestral | Semestral |
| Selo Verde | Sitawi (NINT) | NINT |
| Rating | S&P Global Ratings: br AA+ | S&P Global Ratings: br AA (sf) |

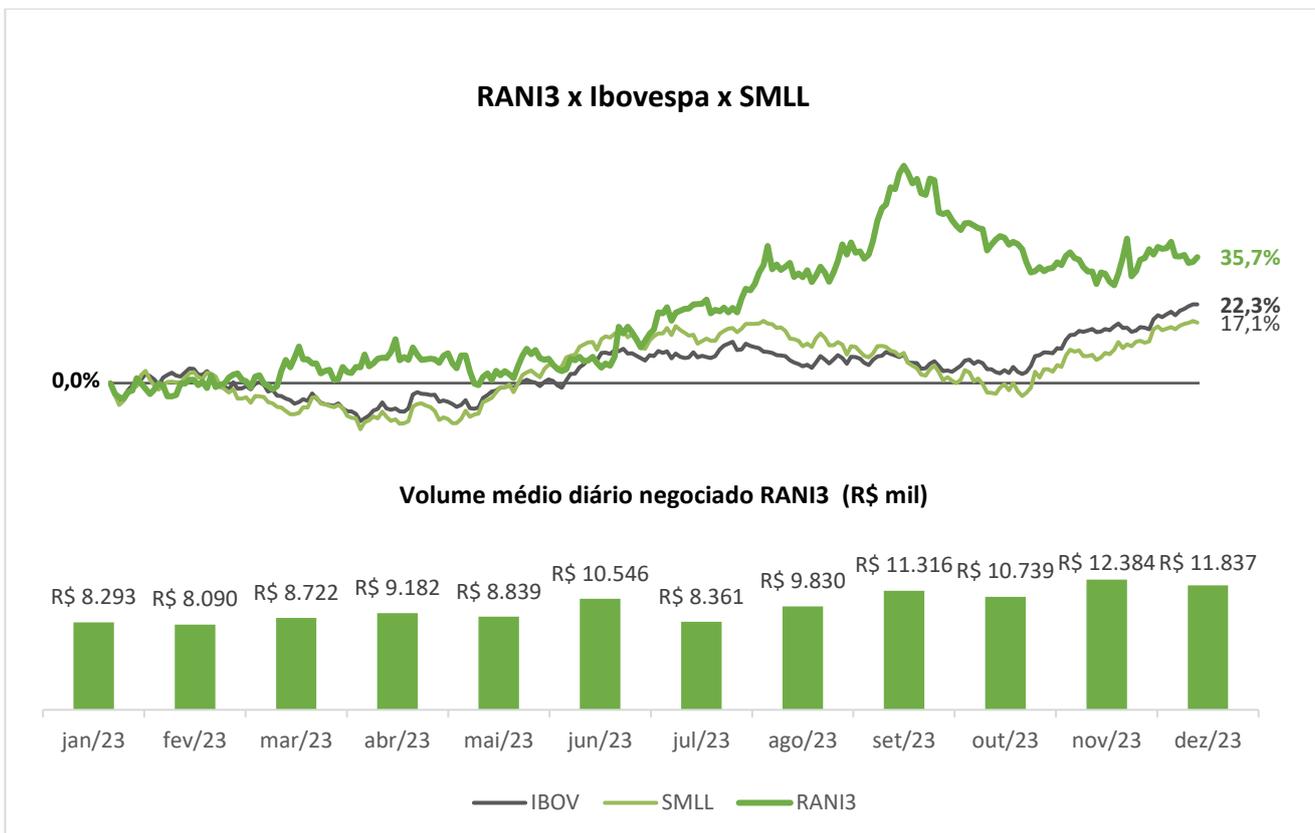
| | | |
|------------|--|---|
| Observação | Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (<i>swap</i>), trocando a remuneração da emissão de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano | Lastro para a emissão e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª e 2ª séries da 194ª emissão da Eco Securitizadora |
|------------|--|---|

12.3 CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

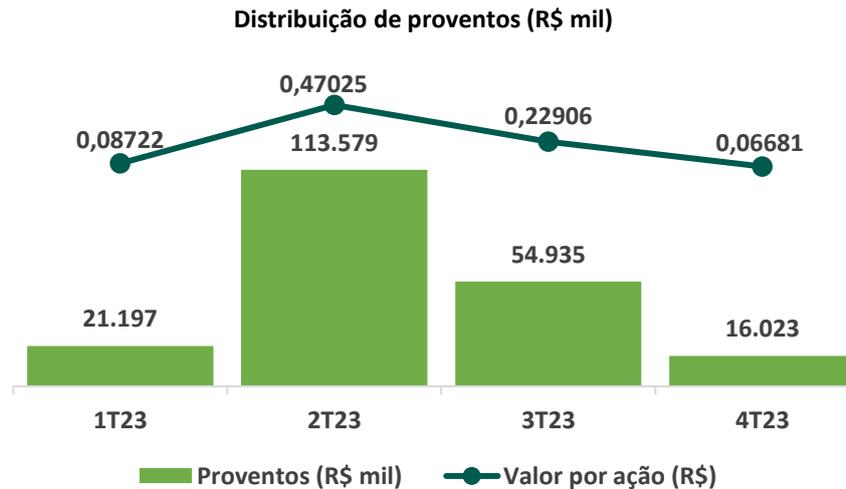
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2023, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 10,92. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.



12.4 PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,853336 por ação, totalizando um montante de R\$ 205.734 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 10,60%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 8,05.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T23 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2023, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2023 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, corresponde a R\$ R\$ 0,009608 por ação referente ao 4T23 e R\$ 0,390435 por ação adicional referente ao ano de 2023.

12.5 EVENTO SUBSEQUENTE

Em [Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2024](#), foi aprovado o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022, e o cancelamento das ações em tesouraria. Durante o Programa, que tinha vigência até 17 de fevereiro de 2024, foram recompradas 6.529.400 ações ao preço médio de R\$ 8,21.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):
 Data e Horário: segunda-feira, 26 de fevereiro de 2024 às 12h00 (Brasília)
 Inscreva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.
 A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

PERSPECTIVAS

O Ano de 2024 inicia com as estimativas de crescimento moderado da economia mundial, com incertezas vindas da China, Europa com economia estagnada e os EUA crescendo de forma mais vigorosa. A inflação, que assolou a economia

global nos últimos anos, dá sinais de arrefecimento e converge para as metas dos governos. Há expectativa de redução da taxa de juros nos EUA, iniciando um ciclo de afrouxamento monetário que deve impulsionar a economia global. Em 2024, haverá eleições nos EUA, o que sempre gera volatilidade e traz algum nível de incerteza. Apesar dos riscos, espera-se que a economia global cresça de forma moderada.

No Brasil, tivemos a aprovação da Reforma Tributária ao final de 2023, importante marco para a melhoria do ambiente de negócios do País. A inflação segue sob controle e estamos adiantados no ciclo de corte de juros, o que estimula a economia real. O País segue com o desafio de equilibrar as contas públicas, que pode trazer algum desconforto pelo mercado caso o governo não consiga alcançar a meta fiscal prometida. Por outro lado, o Brasil é um país bastante diverso, que oferece muitas oportunidades em várias áreas. Esperamos o crescimento moderado do PIB, que impulsiona o consumo e o setor de embalagens sustentáveis, que também é tracionado pela tendência secular da sustentabilidade da economia circular e de baixo carbono. Neste sentido, esperamos um bom ano para a Irani, na jornada de atender adequadamente às expectativas de todas as partes interessadas, ao mesmo tempo que gera valor econômico diferenciado.

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

| | 4T23 | 3T23 | 4T22 | Var. 4T23/3T23 | Var. 4T23/4T22 | 2023 | 2022 | Var. 2023/2022 |
|---|------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Receita líquida de vendas | 385.036 | 407.855 | 408.410 | -5,6% | -5,7% | 1.594.245 | 1.686.666 | -5,5% |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | (26.135) | 30.349 | 40.208 | -186,1% | -165,0% | 71.620 | 139.003 | -48,5% |
| Custo dos produtos vendidos | (237.310) | (247.659) | (255.845) | -4,2% | -7,2% | (979.267) | (1.017.597) | -3,8% |
| Lucro bruto | 121.591 | 190.545 | 192.773 | -36,2% | -36,9% | 686.598 | 808.072 | -15,0% |
| (Despesas) Receitas Operacionais | (100.555) | (63.641) | (64.224) | 58,0% | 56,6% | (135.185) | (228.209) | -40,8% |
| Com vendas | (36.635) | (32.529) | (32.865) | 12,6% | 11,5% | (130.695) | (133.873) | -2,4% |
| Perdas por <i>impairment</i> contas a receber | (202) | (509) | 38 | -60,3% | -631,6% | (653) | (512) | 27,5% |
| Gerais e administrativas | (29.578) | (25.308) | (28.891) | 16,9% | 2,4% | (108.346) | (93.969) | 15,3% |
| Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas | (30.026) | (1.177) | (181) | 2451,1% | 16489,0% | 120.977 | 15.597 | 675,6% |
| Participação dos administradores | (4.114) | (4.118) | (2.325) | -0,1% | 76,9% | (16.468) | (15.452) | 6,6% |
| Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos | 21.036 | 126.904 | 128.549 | -83,4% | -83,6% | 551.413 | 579.863 | -4,9% |
| Receita (despesas) financeiras, líquidas | (27.466) | (35.916) | (14.175) | -23,5% | 93,8% | (45.574) | (61.503) | -25,9% |
| Receitas financeiras | 25.612 | 27.170 | 44.016 | -5,7% | -41,8% | 193.113 | 102.825 | 87,8% |
| Despesas financeiras | (53.078) | (63.086) | (58.191) | -15,9% | -8,8% | (238.687) | (164.328) | 45,3% |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários | (6.430) | 90.988 | 114.374 | -107,1% | -105,6% | 505.839 | 518.360 | -2,4% |
| IR e contribuição social corrente | (2.619) | (77.928) | (21.543) | -96,6% | -87,8% | (111.505) | (110.346) | 1,1% |
| IR e contribuição social diferidos | 16.144 | 51.575 | (6.912) | -68,7% | - | (10.900) | (29.804) | -63,4% |
| Lucro líquido do exercício | 7.095 | 64.635 | 85.919 | -89,0% | -91,7% | 383.434 | 378.210 | 1,4% |

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

| | 4T23 | 3T23 | 2T23 | 1T23 | 4T22 |
|---|------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Receita líquida de vendas | 385.036 | 407.855 | 394.470 | 406.884 | 408.410 |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | (26.135) | 30.349 | 33.483 | 33.923 | 40.208 |
| Custo dos produtos vendidos | (237.310) | (247.659) | (248.183) | (246.115) | (255.845) |
| Lucro bruto | 121.591 | 190.545 | 179.770 | 194.692 | 192.773 |
| (Despesas) Receitas Operacionais | (100.555) | (63.641) | 87.158 | (58.147) | (64.224) |
| Com vendas | (36.635) | (32.529) | (29.987) | (31.544) | (32.865) |
| Perdas por <i>impairment</i> contas a receber | (202) | (509) | 18 | 40 | 38 |
| Gerais e administrativas | (29.578) | (25.308) | (25.852) | (27.608) | (28.891) |
| Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas | (30.026) | (1.177) | 147.097 | 5.083 | (181) |
| Participação dos administradores | (4.114) | (4.118) | (4.118) | (4.118) | (2.325) |
| Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos | 21.036 | 126.904 | 266.928 | 136.545 | 128.549 |
| Receita (despesas) financeiras, líquidas | (27.466) | (35.916) | 36.986 | (19.178) | (14.175) |
| Receitas financeiras | 25.612 | 27.170 | 99.172 | 41.159 | 44.016 |
| Despesas financeiras | (53.078) | (63.086) | (62.186) | (60.337) | (58.191) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários | (6.430) | 90.988 | 303.914 | 117.367 | 114.374 |
| IR e contribuição social corrente | (2.619) | (77.928) | (10.238) | (20.720) | (21.543) |
| IR e contribuição social diferidos | 16.144 | 51.575 | (64.930) | (13.689) | (6.912) |
| Lucro líquido do exercício | 7.095 | 64.635 | 228.746 | 82.958 | 85.919 |

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

| Ativo | 31/12/23 | 31/12/22 | Passivo e Patrimônio Líquido | 31/12/23 | 31/12/22 |
|--|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 1.134.869 | 1.505.181 | CIRCULANTE | 302.837 | 577.460 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 484.152 | 735.194 | Empréstimos e financiamentos | 21.571 | 47.533 |
| Aplicações financeiras | 116.829 | 314.014 | Debêntures | 34.260 | 226.062 |
| Contas a receber de clientes | 264.092 | 258.472 | Passivo de arrendamento | 9.039 | 7.025 |
| Estoques | 121.525 | 133.758 | Fornecedores | 126.369 | 175.313 |
| Tributos a recuperar | 137.449 | 28.639 | Obrigações sociais e previdenciárias | 58.601 | 56.385 |
| Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i> | 936 | 131 | Obrigações tributárias | 15.084 | 19.447 |
| Outros ativos | 9.886 | 32.411 | IR e CSLL a pagar | 335 | 3.402 |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | - | 2.562 | Parcelamentos tributários | 4.596 | 5.941 |
| | | | Adiantamento de clientes | 2.564 | 2.599 |
| | | | Dividendos e pagar | 3.908 | 22.120 |
| | | | Outras contas a pagar | 26.510 | 11.633 |
| NÃO CIRCULANTE | 2.332.197 | 2.010.157 | NÃO CIRCULANTE | 1.884.525 | 1.812.793 |
| Contas a receber de clientes | 490 | 984 | Empréstimos e financiamentos | 792.126 | 412.672 |
| Tributos a recuperar | 103.773 | 46.016 | Debêntures | 778.196 | 1.105.908 |
| IRPJ e CSLL a recuperar | 32.600 | 28.843 | Passivo de arrendamento | 15.187 | 13.662 |
| Depósitos judiciais | 604 | 708 | Obrigações sociais e previdenciárias | 19.902 | 14.549 |
| Outros ativos | 5.775 | 5.113 | Outras contas a pagar | 4.643 | 59 |
| Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i> | 6.552 | 916 | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 24.689 | 28.095 |
| Outros investimentos | 4.184 | 1.500 | Parcelamentos tributários | 3.316 | 2.511 |
| Propriedade para investimento | 2.432 | 18.524 | Obrigações tributárias | 229 | - |
| Ativo biológico | 417.586 | 343.727 | IR e contribuição social diferidos | 246.237 | 235.337 |
| Imobilizado | 1.594.617 | 1.407.801 | | | |
| Direito de uso de ativos | 24.404 | 21.988 | | | |
| Intangível | 139.180 | 134.037 | | | |

| | | | | | |
|-----------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.279.704 | 1.125.085 |
| | | | Capital social | 543.934 | 543.934 |
| | | | Reserva de capital | 960 | 960 |
| | | | Reservas de lucros | 660.614 | 454.968 |
| | | | Ações em tesouraria | (53.616) | (11.642) |
| | | | Ajustes de avaliação patrimonial | 127.812 | 136.865 |
| | | | Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | 1.279.704 | 1.125.085 |
| | | | Participação dos não controladores | - | - |
| TOTAL DO ATIVO | 3.467.066 | 3.515.338 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.467.066 | 3.515.338 |

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Caixa líquido atividades operacionais | 269.711 | 377.523 |
| Caixa gerado nas operações | 591.642 | 562.657 |
| Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) | 505.839 | 518.360 |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | (71.620) | (139.003) |
| Depreciação, amortização e exaustão | 112.606 | 103.028 |
| <i>Impairment</i> de imobilizado | 934 | - |
| <i>Impairment</i> de propriedade para investimentos | 16.058 | - |
| <i>Impairment</i> de mantidos para venda | 2.555 | - |
| Resultado na alienação de ativo imobilizado | (3.989) | (11.990) |
| Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | (1.646) | 9.664 |
| Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes | 597 | 431 |
| Redução ao valor realizável líquido | (337) | - |
| Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i> | 206.012 | 125.849 |
| Juros sobre passivo de arrendamento | 2.715 | 2.389 |
| Juros sobre aplicações financeiras | (41.642) | (43.969) |
| Participação dos administradores | 5.692 | 6.410 |
| Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas | (232.114) | - |
| Variações nos ativos e passivos | (321.931) | (185.134) |
| Contas a receber | (5.723) | 20.865 |
| Estoques | 12.570 | (10.700) |
| Impostos a recuperar | 61.790 | (44.818) |
| Outros ativos | (7.558) | (21.482) |
| Fornecedores | 19.659 | 62.967 |
| Obrigações sociais e previdenciárias | 1.877 | 3.117 |
| Adiantamento de clientes | (35) | (519) |
| Obrigações tributárias | (10.980) | (18.098) |
| Outras contas a pagar | 18.382 | 156 |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i> | (210.950) | (80.299) |
| Pagamento juros sobre passivo de arrendamento | (2.715) | (2.389) |
| Impostos pagos (IR e CSLL) | (108.266) | (102.446) |
| Caixa líquido atividades de investimento | (99.176) | (310.380) |
| Aplicações financeiras | (1.057.665) | (1.018.232) |
| Resgate de aplicações financeiras | 1.296.492 | 1.224.045 |
| Aquisição de imobilizado | (339.322) | (525.440) |
| Aquisição de ativo biológico | (18.263) | (16.528) |
| Aquisição de intangível | (11.676) | (2.721) |
| Recebimento em alienação de ativo imobilizado | 4.417 | 14.446 |
| Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda | 29.525 | 15.550 |
| Outros investimentos | (2.684) | (1.500) |
| Caixa líquido atividades de financiamento | (421.577) | 637.641 |
| Pagamento de dividendos | (205.734) | (158.786) |
| Passivos de arrendamento pagos | (9.409) | (8.436) |
| Empréstimos e financiamentos captados | 378.695 | 213.355 |
| Emissão de debêntures (líquidos dos custos de captação) | - | 700.307 |

| | | |
|---|------------------|----------------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos | (543.155) | (62.328) |
| Recompra de ações | (41.974) | (46.471) |
| (Redução)/Aumento de caixa e equivalentes | (251.042) | 704.784 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 735.194 | 30.410 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 484.152 | 735.194 |

Anexo V – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 2023

| | Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/ Eliminações | Total |
|--|--|---|--|-----------------------------|------------------|
| Receita Líquida de Vendas | | | | | |
| Mercado Interno | 926.278 | 479.459 | 7.508 | - | 1.413.245 |
| Mercado Externo | - | 107.768 | 73.232 | - | 181.000 |
| Receita Líquida de Vendas Totais | 926.278 | 587.227 | 80.740 | - | 1.594.245 |
| Varição Valor Justo Ativo Biológico | - | 80.130 | (8.510) | - | 71.620 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (588.462) | (311.242) | (79.563) | - | (979.267) |
| Lucro Bruto | 337.816 | 356.115 | (7.333) | - | 686.598 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (100.137) | (27.206) | (14.697) | 6.855 | (135.185) |
| Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro | 237.679 | 328.909 | (22.030) | 6.855 | 551.413 |
| Resultado Financeiro | (12.993) | (35.752) | (1.571) | 4.742 | (45.574) |
| Resultado Operacional Líquido | 224.686 | 293.157 | (23.601) | 11.597 | 505.839 |

Anexo VI – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

| PRINCIPAIS INDICADORES | 4T23 | 3T23 | 2T23 | 1T23 | 4T22 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Econômico e Financeiro (R\$ mil) | | | | | |
| Receita Líquida de Vendas | 385.036 | 407.855 | 394.470 | 406.884 | 408.410 |
| Mercado Interno | 354.304 | 368.375 | 341.654 | 348.912 | 365.138 |
| Mercado Externo | 30.732 | 39.480 | 52.816 | 57.972 | 43.272 |
| Lucro Bruto (incluso *) | 121.591 | 190.545 | 179.770 | 194.692 | 192.773 |
| (*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos | (26.135) | 30.349 | 33.483 | 33.923 | 40.208 |
| Margem Bruta | 31,6% | 46,7% | 45,6% | 47,8% | 47,2% |
| Resultado Operacional antes de Tributos e Participações | (6.430) | 90.988 | 303.914 | 117.367 | 114.374 |
| Margem Operacional | -1,7% | 22,3% | 77,0% | 28,8% | 28,0% |
| Lucro Líquido | 7.095 | 64.635 | 228.746 | 82.958 | 85.919 |
| Margem Líquida | 1,8% | 15,8% | 58,0% | 20,4% | 21,0% |
| EBITDA ajustado ¹ | 111.877 | 133.329 | 117.060 | 128.210 | 119.236 |
| Margem EBITDA ajustada | 29,1% | 32,7% | 29,7% | 31,5% | 29,2% |
| Dívida Líquida | 1.017.684 | 1.044.312 | 981.163 | 799.694 | 741.920 |
| Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x) | 2,07 | 2,10 | 1,95 | 1,51 | 1,38 |
| Dados Operacionais (t) | | | | | |
| Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | | | | | |
| Produção/Vendas | 44.501 | 43.758 | 38.627 | 38.103 | 39.687 |
| Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | | | | | |
| Produção | 80.495 | 75.976 | 68.728 | 73.072 | 76.136 |
| Vendas | 28.688 | 32.528 | 29.262 | 29.713 | 30.216 |
| Mercado Interno | 23.037 | 25.426 | 23.746 | 24.487 | 26.272 |
| Mercado Externo | 5.651 | 7.102 | 5.516 | 5.226 | 3.944 |
| Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | | | | | |
| Produção | 2.573 | 1.395 | 3.827 | 4.186 | 2.495 |
| Vendas | 1.629 | 1.698 | 3.597 | 3.991 | 2.279 |
| Mercado Interno | 43 | 71 | 72 | 84 | 91 |
| Mercado Externo | 1.586 | 1.627 | 3.525 | 3.907 | 2.188 |

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

| Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado) | 4T23 | 3T23 | 2T23 | 1T23 | 4T22 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido | 7.095 | 64.635 | 228.746 | 82.958 | 85.919 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos | (13.525) | 26.353 | 75.168 | 34.409 | 28.455 |
| Exaustão | 3.410 | 4.660 | 4.665 | 5.026 | 6.243 |
| Depreciação e Amortização | 28.990 | 23.437 | 22.104 | 20.314 | 19.176 |
| Resultado Financeiro | 27.466 | 35.916 | (36.986) | 19.178 | 14.175 |
| EBITDA | 53.436 | 155.001 | 293.697 | 161.885 | 153.968 |
| Margem EBITDA | 13,9% | 38,0% | 74,5% | 39,8% | 37,7% |
| Ajustes conf Resol.CVM 156/22 | | | | | |
| Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾ | 26.135 | (30.349) | (33.483) | (33.923) | (40.208) |
| Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾ | 28.192 | 4.559 | (147.272) | (3.870) | 3.151 |
| Participação dos Administradores ⁽³⁾ | 4.114 | 4.118 | 4.118 | 4.118 | 2.325 |
| EBITDA ajustado | 111.877 | 133.329 | 117.060 | 128.210 | 119.236 |
| Margem EBITDA ajustada | 29,1% | 32,7% | 29,7% | 31,5% | 29,2% |

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Eventos não recorrentes:

O valor de R\$ 28.192 mil no 4T23 refere-se a R\$ 934 mil provisão *impairment* de imobilizado, R\$ 16.058 mil provisão *impairment* de propriedade para investimentos, R\$ 8.645 mil provisão de regularização terrenos propriedade para investimentos e R\$ 2.555 mil provisão de *impairment* de mantidos para venda.

O valor de R\$ 4.559 mil no 3T23 refere-se a crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas.

O valor de (R\$ 147.272 mil) no 2T23 refere-se a crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas.

O valor de (R\$ 3.870 mil) no 1T23 refere-se a reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva.

O valor de R\$ 3.151 mil no 4T22 se refere à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil) e a Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil.

³ Participação dos administradores:

O valor de R\$ 4.114 mil no 4T23 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 4.118 mil no 3T23 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 4.118 mil no 2T23 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 4.118 mil no 1T23 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 2.325 mil no 4T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.